

SUSTENTABILIDADE NA MODA: uma proposta para o desenvolvimento de produtos com base em resíduos têxteis

Fashion Sustainability: proposal for the development of products based on textile residues

Sorgatto, Patrícia; acadêmica, IFRS Campus de Erechim,
psorgatto@hotmail.com¹

Mesacasa, Andréia; Me, IFRS Campus Erechim,
andreia.mesacasa@erechim.ifrs.edu.br²

Oliveira, Natálie; Me; IFRS Campus Erechim,
natalie.oliveira@erechim.ifrs.edu.br³

Theisen, Fernanda Caumo; Me, IFRS Campus de Erechim,
fernanda.ct@erechim.ifrs.edu.br⁴

Resumo

O presente artigo apresenta os resultados da aplicação do projeto de ensino “Sustentabilidade na Moda”, realizado no IFRS – Campus Erechim. O projeto buscou a avaliação de ações ligadas ao desenvolvimento de produtos de moda elaborados a partir de resíduos têxteis de indústrias do vestuário. Este estudo expõe o resultado do projeto e oferece reflexões acerca da sustentabilidade na indústria do vestuário.

Palavras-chave: resíduo têxtil, designer, indústria do vestuário.

Abstract: The present study seeks to present an experience through of study project named “Fashion Sustainability”, which evaluated practical actions linked to development of fashion commercial products with reusable raw materials of textile residues of industries. Besides, the study exposes the project results developed by IFRS –Erechim and promote a reflection about the industry sustainability.

Keywords: textile waste, designer, industry sustainability.

Introdução

Este artigo tem enfoque qualitativo e apresenta o Projeto Sustentabilidade na Moda, desenvolvido no Instituto Federal de Educação,

¹ Acadêmica do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Erechim.

² Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, doutoranda em Design pela Universidade Federal do Paraná; Docente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Erechim.

³ Mestre em Design e Marketing pela Universidade do Minho-Portugal; Docente do Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul, Campus Erechim.

⁴ Mestre em Design pela Universidade Ritter dos Reis; Docente e Coordenadora do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Erechim; Coordenadora do projeto de ensino Sustentabilidade na Moda.

Ciência e Tecnologia do Rio do Rio Grande do Sul – Campus Erechim. Com esta pesquisa, objetiva-se avaliar a importância das ações práticas desenvolvidas ao longo do projeto de ensino e que influenciam as ações dos designers no desenvolvimento dos produtos de moda.

O artigo está dividido em quatro seções. Inicialmente apresenta a introdução, na segunda seção são feitas a revisão de literatura com base nos conceitos de sustentabilidade na moda, resíduos têxteis e resíduos gerados pela região do Alto Uruguai, na terceira seção são descritos e detalhados os métodos e processos seguidos para o desenvolvimento deste artigo, bem como a apresentação dos dados e resultados coletados durante a execução do projeto. Para finalizar, a quarta seção apresenta as considerações finais.

Sustentabilidade no Contexto da Moda e Resíduos Têxteis

Considera-se fundamental fazer inicialmente uma reflexão acerca dos termos e relações existentes entre sustentabilidade e moda, visto que ambas apresentam lógicas inversas, assim, conforme Berlin (2012, p.44) a moda está ligada diretamente a efemeridade onde a linearidade das cadeias produtivas e a obsolescência prematura dos produtos nos leva a indagar se é possível haver uma aliança entre as peculiaridades da moda e o ecossistema em que a moda está inserida.

Conforme estudos de Salcedo (2014, p.14), a expressão ‘desenvolvimento sustentável’ foi utilizada pela primeira vez em 1987, no relatório Brundtland, documento de caráter socioeconômico elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a comissão chefiada pela doutora Gro Harlem Brundthand. Originalmente, o relatório recebeu o nome de ‘Nosso futuro comum’, e nele a expressão ‘desenvolvimento sustentável’ aparecia definida como: ‘O desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a satisfação das necessidades futuras’ (SALCEDO, 2014, p. 14)

Para Martins (*apud* Salcedo 2014, p.31), o tema sustentabilidade tem sido amplamente discutido em diferentes âmbitos da sociedade e suas três principais dimensões estão alicerçadas no tripé: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e gestão ambiental. Ainda, para a autora:

(...) tal reflexão implementa as ações do Ecodesign – metodologia para o desenvolvimento de produtos em processos produtivos –, incorporando princípios ambientais e ferramentas como a análise do ciclo de vida do produto, partindo da avaliação dos elementos existentes, para propor novas soluções em produtos e serviços, tendo em vista novos cenários, alicerçados justamente no tripé da sustentabilidade acima referido. Desse modo, o conceito de sustentabilidade tem norteado e fundamentado cada vez mais as atividades de projeto de produtos, assumindo atuação responsável em empresas, comunidades e governos (MARTINS *apud* SALCEDO, 2014, p.31)

Manzini & Vezzoli (2011, p.20) elencam quatro níveis fundamentais de interferência pelos quais o design pode contribuir na transição para uma sociedade mais sustentável, são eles:

- O Redesign ambiental do existente;
- O Projeto de novos produtos ou serviços que substituam os atuais;
- O Projeto de novos produtos - serviços intrinsecamente sustentáveis;
- A Proposta de novos cenários que correspondam ao estilo de vida sustentável. (MANZINI; VEZZOLI, 2011, p. 20).

Dessa forma, cabe ao design acompanhar as metodologias que avançam e aprofundam o conceito de sustentabilidade, além de conhecer as ferramentas e os processos para trabalhar produtos-sistemas sustentáveis, que representam um passo para a produção limpa (*clean production*) e para o consumo sustentável (MANZINI; VEZZOLI, 2011, p. 19). A esse respeito, é fundamental destacar ainda a visão de Manzini e Vezzoli (2011) que apresenta uma perspectiva teórica e procedimentos operacionais que orientam para a noção de sistemas sustentáveis e suas possíveis intervenções do design no decorrer do ciclo de vida dos produtos.

Schott (2015, p.27) amplia os estudos nesta área, ao afirmar que:

As indústrias de confecção do vestuário devem adotar práticas para aproveitar os resíduos têxteis provenientes dos cortes dos tecidos, reutilizando-os na obtenção de texturas inovadoras na superfície têxtil, com a elaboração de novas propostas a partir de técnicas manuais e artesanais, manipulando retalhos e explorando as aparas, além de bordados e aplicações com criatividade e design para obtenção de aspectos decorativos nas peças, gerando produtos exclusivos, desejáveis e atemporais, ampliando seu valor simbólico e, conseqüentemente, sua durabilidade, aumentando o ciclo de vida desses produtos e valorizando as práticas sustentáveis dentro da cadeia produtiva (SCHOTT, 2015, p.27)

Ainda segundo a autora, as indústrias de confecção do vestuário poderiam apresentar soluções mais eficientes durante os processos produtivos, a partir de '(...) práticas com ênfase na redução, reutilização e reciclagem dos

resíduos têxteis por meio da gestão socioambiental compartilhada.’(SCHOTT, 2015, p.33)

Cabe ainda destacar, segundo Manzini; Vezzoli (2011), o desenvolvimento do design para a sustentabilidade no sentido de aprofundar suas propostas na constante avaliação comparada das implicações ambientais, nas diferentes soluções técnicas, econômicas e socialmente aceitáveis.

Metodologia

Como ferramenta metodológica, buscando alcançar os objetivos propostos, este artigo caracteriza-se como pesquisa qualitativa na qual foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionários abertos.

Para tanto foram realizados dois questionários abertos, sendo um para os discentes e outro para as indústrias participantes do projeto. Os referenciais teóricos deste trabalho envolvem vários autores da área de sustentabilidade e ecodesign, como Berlin (2012), Manzini (2011) Vezzoli (2011), Salcedo (2014), Fletcher (2011) entre outros.

O Projeto Sustentabilidade na moda: contextualização

O projeto de ensino ‘Sustentabilidade na Moda’ baseou-se na oferta de um curso de 40 horas para os discentes dos cursos de Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Modelagem, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus de Erechim, focado no desenvolvimento de produtos de moda com matérias-primas oriundas de resíduos têxteis das indústrias do vestuário.

O projeto contou com 14 discentes participantes do curso e 7 empresas da região do Alto Uruguai que ofertaram seus resíduos têxteis. Além da oferta do curso, durante o projeto houve a preparação de material didático, aplicação de questionários, contato com as indústrias têxteis para coleta de resíduos, e seleção de materiais ofertados pelas empresas.

O curso iniciou com aulas práticas de criação e desenvolvimento de produtos, onde os discentes foram desafiados a desenvolver um look completo de vestuário comercial e sustentável tendo como base os perfis das empresas colaboradoras do projeto e a utilização dos resíduos têxteis oriundos dessas

empresas. Para tanto, as propostas desenvolvidas foram apresentadas em um portfólio, com metodologia projetual baseada em Treptow (2007). Em seguida, houve o desenvolvimento da modelagem, planejamento e execução de risco e corte e a finalização desta etapa com a costura.

Além disso, os looks desenvolvidos foram expostos no Erechim Moda Show 2016 (Evento anual realizado em parceria com empresas do setor de moda e instituições da região do Alto Uruguai) e em seguida no Campus do IFRS- Erechim, com o intuito de conduzir empresários, estudantes de moda e todos os participantes do evento e exposição, a reflexão sobre as ações dos designers no desenvolvimento de produtos sustentáveis com o mínimo de geração de resíduos.

Durante a execução do projeto foram aplicados os questionários que versaram sobre tipos de resíduos gerados e quantidades; o descarte destes resíduos pelas indústrias; a viabilidade do produto de moda elaborado a partir de resíduos na cadeia produtiva da indústria, que serão apresentados a seguir.

Discentes do Curso:

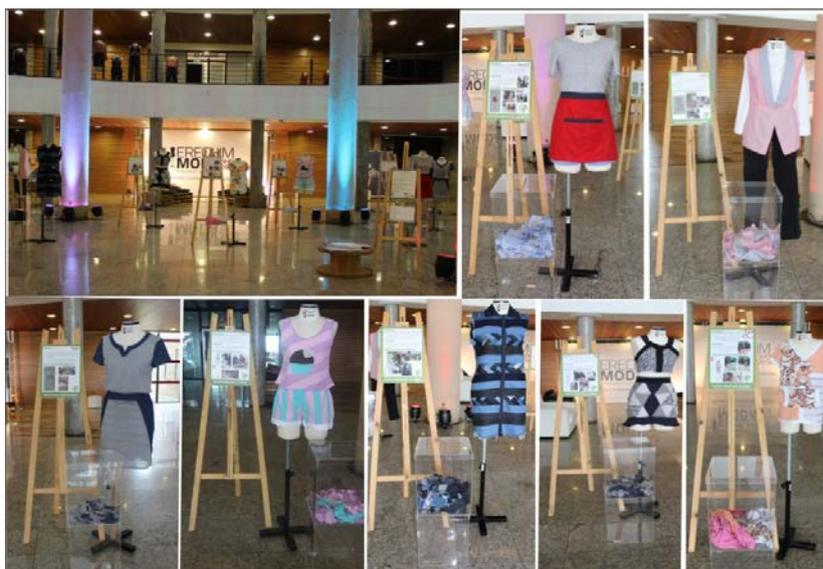
Considerando inicialmente o resultado dos questionários realizados com os discentes do projeto de ensino, cabe ressaltar que, com relação ao curso oferecido, os discentes consideraram como uma boa oportunidade para adquirir novas aprendizagens para a formação acadêmica e profissional. Quanto ao processo de desenvolvimento de produtos de moda sustentáveis a partir de resíduos têxteis, os discentes destacaram como pontos positivos, uma atividade inovadora, que se adapta ao contexto industrial podendo gerar bons frutos, ao estimular a criatividade bem como desafiar o designer na criação de novas modelagens, técnicas de produção valorizando o trabalho artesanal, visando a sustentabilidade ao realizar o aproveitamento de resíduos têxteis e seu descarte correto.

Quanto aos fatores que interferem na aplicação do design quanto à criação de peças a partir de resíduos, os discentes destacaram que, criar uma peça com resíduos requer muitos recortes e apresenta algumas limitações com relação às quantidades e tamanhos destes, deixando a produção industrial mais lenta e assim agregando maior valor às peças. Ainda, conforme os discentes, o curso abriu novas possibilidades e ideias em relação ao

desenvolvimento de produtos de moda comercialmente viáveis, bem como a valorização do trabalho artesanal com menor impacto ambiental, no sentido de oferecer uma peça de qualidade e exclusividade com design.

A exposição dos produtos de moda sustentável no Erechim Moda Show 2016 possibilitou à comunidade local e empresas parceiras a visualização não somente do produto final, mas de todo o processo criativo, na medida em que puderam entrar em contato com os portfólios, os resíduos das peças, bem como painéis explicativos de todo o processo. A Figura 1 demonstra os produtos desenvolvidos ao longo do curso, bem como a exposição realizada.

Figura 1 – Exposição do Projeto no Erechim Moda Show 2017.



Fonte: Elaboração da autora, 2016.

Empresas participantes do projeto:

Com base nas informações obtidas a partir do questionário, foi possível identificar que as empresas participantes do projeto integram um setor bastante variado, trabalhando com diferentes tipos de tecidos, sendo eles: malha, algodão, malha, sarjas (leves e pesadas), jeans, softs, moletons, nylon, piquet, tricoline, poli viscose, entre tantos outros tecidos.

Verificou-se ainda, que com relação aos resíduos, das 7 empresas apenas 3 necessitam enviar seus resíduos para aterros, apresentando um gasto entre R\$ 500,00 e R\$ 2.000,00 a cada 60 dias para o transporte destes resíduos aos aterros sanitários localizados em Esteio/RS e Sapucaia/RS. Para tanto, as empresas precisam dispor de local próprio para o armazenamento de no mínimo 2m³ de resíduos nas suas indústrias até a coleta pela empresa

especializada. Cinco empresas administram os resíduos fazendo doações e/ou reduzindo a geração deles a partir de mudanças no processo de encaixe e investindo em mão de obra qualificada. Tais práticas de redução de resíduos adotadas por duas das empresas, a partir de planejamento de novos encaixes, ajudaram na redução de 11% para 9% de resíduos, por contarem com profissionais qualificados para este planejamento.

Somente três empresas consideraram viável a produção industrial e o design dos produtos criados pelas discentes, visto que para uma delas o produto produzido no curso atende o conceito que a empresa já vem adotando como prática. Para as demais empresas os produtos foram considerados inviáveis por ser um processo que requer grande planejamento e execução além de aumentar significativamente o valor final do produto. Todas as empresas demonstraram interesse em formar parcerias junto a projetos sociais.

Tendo em vista os resultados obtidos na pesquisa, destaca-se que a prática de processos de reutilização de resíduos têxteis nas indústrias do Alto Uruguai ainda está distante da realidade, principalmente por este ser considerado um processo de grande complexidade e custos elevados.

Considerações finais

A partir do projeto de ensino 'Sustentabilidade na Moda', conclui-se que além de reflexões acerca da sustentabilidade e da moda, estabeleceu-se uma relação de proximidade entre as angústias da indústria do vestuário da região em relação ao descarte do resíduo têxtil e a instituição de ensino no sentido de propor novas estratégias de design na produção de roupas comerciais a partir dos resíduos. Cabe ainda ressaltar que a sensibilização, o engajamento, e envolvimento ligados à sustentabilidade dos processos produtivos são alguns caminhos para o gerenciamento desses resíduos, buscando o fortalecimento do setor em diversas dimensões.

Finalizando, cabe refletir que apesar de apresentar processos mais elaborados, o desenvolvimento de produtos sustentáveis exige mudanças de pensamento, no sentido de estimular um consumo mais consciente, respeitando o tempo das coisas através da criação de um ritmo mais harmônico entre o homem e a natureza.

Referências

ABIT. http://www.abit.org.br/conteudo/informativos/relatorio_atividades/2013/relatorio2013.pdf

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras, 2012.

CNTL – Centro Nacional de Tecnologias Limpas. *Site institucional*. Disponível em: <http://www.senairs.org.br/cntl>. Acessado em: 27 nov. 2017.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e Sustentabilidade: Design para mudança**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino das sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MANZINI, Ezio. VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. 1 ed 3 reimpr- São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.

MARTINS, Suzana Barreto; SAMPAIO, Cláudio Pereira. **Ecodesign e design sustentável – proposta de método para um workshop**. In: Congresso brasileiro de pesquisa em design, P&D Design, 7, 2006. Curitiba: 2006.

MILAN, Gabriel Sperandio; VITTORAZZI, Camila; VITTORAZZI, Camila. **A Redução de Resíduos Têxteis e de Impactos Ambientais: Um Estudo Desenvolvido em uma Indústria de Confecções do Vestuário**. In: XIII Seminários de Administração, 2010, São Paulo. 17 p. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/282.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2015.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para o futuro sustentável**. Tradução Denis Fracalossi. GG Moda, Barcelona/ Espanha, 2014.

SCHOTT, Gabriela Leite Marcondes. **Resíduos têxteis: a prática de descarte nas indústrias de confecção do vestuário**. Centro universitário UNA - Instituto de educação continuada e pesquisa. Programa de pós-graduação em gestão social, educação e desenvolvimento local. Belo Horizonte/MG, 2015.

SINDIVEST - AU. **Proposta do APL do setor têxtil e do vestuário do Alto Uruguai Gaúcho para enquadramento e acesso ao programa de apoio aos Arranjos Produtivos Locais**. 2013. Disponível em: <http://www.agdi.rs.gov.br/> Acesso em: 11 jul. 2017.